



I WORKSHOP O LUGAR DO PÁTIO ESCOLAR
NO SISTEMA DOS ESPAÇOS LIVRES:
uso, forma e apropriação

I Workshop

GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



Equipe:

Giselle Arteiro N. Azevedo (coord.)

Paulo Afonso Rheingantz

Vera Regina Tângari

Maria Angela Dias

Elaine Moreira

Vanessa B. de Oliveira

Valéria Roma Martins

Rodrigo Santos Costa

I Workshop

GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



Objetivos

- Avaliar a qualidade ambiental do pátio escolar no SEL: **forma** (morfologia), **uso** (APO) e **apropriação** (Percepção Ambiental) por parte dos grupos de usuários
- Entrelaçar conhecimentos ProLUGAR + SEL-RJ + GAE
- Estudar o **subsistema** pátio escolar como elemento referencial de socialização, vivência e apropriação coletiva



Integrar conceitos, métodos e instrumentos de pesquisa

Grupo Ambiente-Educação - GAE



Enfoque e Pressupostos:

Tema: ambientes destinados à educação

Ênfase nas relações Espaço Físico X projeto pedagógico X desenvolvimento integral da criança X adequação ao meio

Espaço é: (1) *pedagógico*, (2) *social, histórico e cultural*,
(3) *ecológico*, (4) *inclusivo*

Ambiente Construído para a Educação Infantil:

- complexo e multifacetado,
- responder de forma integrada às demandas das políticas e práticas educacionais, necessidades e valores culturais das comunidades e grupos sociais a que se destina

Grupo Qualidade do Lugar e Paisagem ProLUGAR



Enfoque e Pressupostos:

Métodos:

- Avaliação Pós-Ocupação (APO)
- Análise Visual
- Abordagem Experiencial – testar possibilidades e limites
 - implicações nas relações pessoa-ambiente
 - no significado de qualidade do lugar
- Latour (1994, 2000) - ambiente construído em uso como uma *“rede de interfaces sócio-técnicas”*, onde objetos ou eventos são concebidos como mistura ou *“coletivo”* de homens, coisas e técnicas.

Grupo Sistema de Espaços Livres SEL/RJ



Enfoque e Pressupostos:

Reflexão sobre:

território, paisagem, ambiente, sistema e espaço

Discussão sobre:

- Planejamento e gestão do território
- Leitura da morfologia da paisagem
- Elementos de integração e fragmentação do território
- Sistemas de espaços livres de edificação
- Escalas de abordagem
- Configurações morfológicas
- Formas de uso e apropriação.

Entrelaçando fundamentos e conceitos



Questões:

Consultar usuários contribui para qualificar a avaliação do uso, da forma e da apropriação dos pátios escolares?

Como tais conclusões fundamentam a avaliação da esfera pública e auxiliam no projeto e na gestão dos pátios escolares?

Existem tipos arquitetônicos de pátios escolares?

Esses tipos estão relacionados com a morfologia das escolas e do seu entorno imediato?

Entrelaçando fundamentos e conceitos



Questões:

Quais são as relações existentes entre as características morfológicas dos pátios e o seu uso?

Como a forma dos pátios interfere na sua apropriação desse ambiente pelos usuários?

É possível identificar e categorizar um conjunto de atributos ou características capazes de configurar a ambiência dos pátios escolares?

Entrelaçando fundamentos e conceitos



Uso

Rapoport (1990):

- pessoas reagem, percebem, sentem os ambientes
- impossibilidade de separar o significado da função
- elementos físicos do AC tornam visíveis e estáveis heranças e vivências culturais
- eles têm significados e codificam informações que podem ser decodificadas por quem os vivencia, afetando seu comportamento e o do grupo.

Entrelaçando fundamentos e conceitos



Forma (Urbana)

Lamas (1992)

Corpo ou paterialização da cidade capaz de determinar a vida humana em comunidade

Morfologia

Lamas (1992)

Estudo dos processos físicos, culturais, históricos e sócio-técnicos que geram a forma urbana, sua aparência, materialidade, configuração e disposição de suas partes

Entrelaçando fundamentos e conceitos



Apropriação

Place Attachment (lugar, apego, pertencimento, conexão)

Topofilia (Tuan 1980) - carga simbólica e afetiva

Coelho (2000): [ação] **tomar posse**, apropriar-se ou adaptar-se

Relacionado com:

- (a) **vivência do local** - habitar + atribuição de significados;
- (b) **identificação** com o ambiente - resposta aos anseios dos usuários; refletir sua identidade;
- (c) **experiência** ou ação: movimento e uso do local
- (d) **posse** ou apego ao lugar, demarcação, territorialidade

Entrelaçando fundamentos e conceitos



Lugar

Espaço qualificado

Unidade sócio-física de experiência ambiental

Canter (1977) – 3 dimensões da constituição de lugar:

- (a) seus elementos físicos,
- (b) conceitos que fazemos dele,
- (c) usos e comportamentos que possibilitam

Castello (2007)

Espaço que motiva experiências humanas a partir da apreensão (percepção) de estímulos ambientais

Ganha significado na apropriação/experiência humana

I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



Espaço Livre:

Magnoli (1982) - espaços livres de edificação

Macedo et al (2005) – SEL relações de conectividade e complementaridade

Lima (1996) - “tecido pervasivo” que se justapõe aos sistemas de objetos edificados e de ações

Clément (1994) - mosaico rico de manifestações de diversidade biofísica e cultural em meio rural ou urbano.



I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ

Coletivo

Latour (2001: 346): associações de humanos e não-humanos.

Divisão natureza X sociedade torna invisível processo de coleta do cosmo num todo habitável

'Coletivo' torna esse processo crucial

Associação humanos X não-humanos:

processo de mediação com responsabilidade dividida entre as partes envolvidas.

Humanos e não humanos são **ACTANTES** ou **ATUADORES** (# **ATORES**) mutuamente implicados.

I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



Experiência do Lugar

Latour (2001):

“não existe um mundo lá fora ... pq não há uma mente lá dentro”

Tulku (1997)

realidade da experiência do lugar ... diferente dos **conceitos** utilizados para interpretá-la:

“podem ser rígidos ou limitados demais para expressar a **natureza dinâmica dos sentidos do corpo e da mente**”

Tuan (1980)

Experiência no lugar: impregnada de **valores, afetos e significados**

I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



Experiência da observação:

Varela (1992):

“adequação” é uma apreciação segundo a *perspectiva do observador*, não de ponto ‘objetivo’ e independente

Latour (2001)

“reflete um mundo interior real, cuja coerência e continuidade ajudam a garantir”

Maturana (2001); Varela et al (2003)

Conhecimento: juízo de valor sobre uma realidade que é, sempre, um argumento explicativo

OBSERVAÇÃO E EXPERIÊNCIA SÃO CONSTRUÇÕES

I Workshop

GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



Escolas selecionadas

Montagem do quadro analítico: pátios de escolas municipais do Rio de Janeiro de diferentes períodos e tipos:

(a) Período: Escolas do Imperador; Escolas Ecléticas; Escolas Neocoloniais; Escolas Proto-Modernas; Escolas Modernistas; CIEP's; Escolas atuais.

(b) Tipo de Pátio: Interno, Pavilhonar, Linear, Compacto, Agrupado, Disperso.

(c) Configuração: inserção no contexto urbano/entorno

I Workshop

GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



Materiais e Métodos:

(a) instrumentos e abordagens de percepção ambiental

- percurso de observação + *checklists* e fichas de inventário ambiental, avaliação visual
- mapa comportamental
- mapa cognitivo
- fichas no formato “Mais Gosto, Menos Gosto”

(b) análise morfológica:

- mapeamentos na escala urbana e na escala local (sub-sistema pátios)
- usos e apropriação (croquis de observação de campo, fotos, fichas de levantamento)
- adequação ambiental (perfil bio-físico e sócio-econômico)

I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



Estudos de Caso:

Escola Estados Unidos



Escola Gonçalves Dias



Figura 1 – Localização das escolas analisadas

I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



Estudos de Caso: Escolas Estados Unidos e Gonçalves Dias



I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



Figura 2 – Localização
Escola Estados Unidos



Figura 3 – Localização
Escola Gonçalves Dia

I Workshop

GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



Escola Estados Unidos

- Representativa do Período Neocolonial
- Pátio interno,
- Forma de claustro
- Eixos em forma de Cruz
- Mastro da bandeira brasileira no eixo central
- Área do terreno: 6.967 m²



I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



Escola Estados Unidos

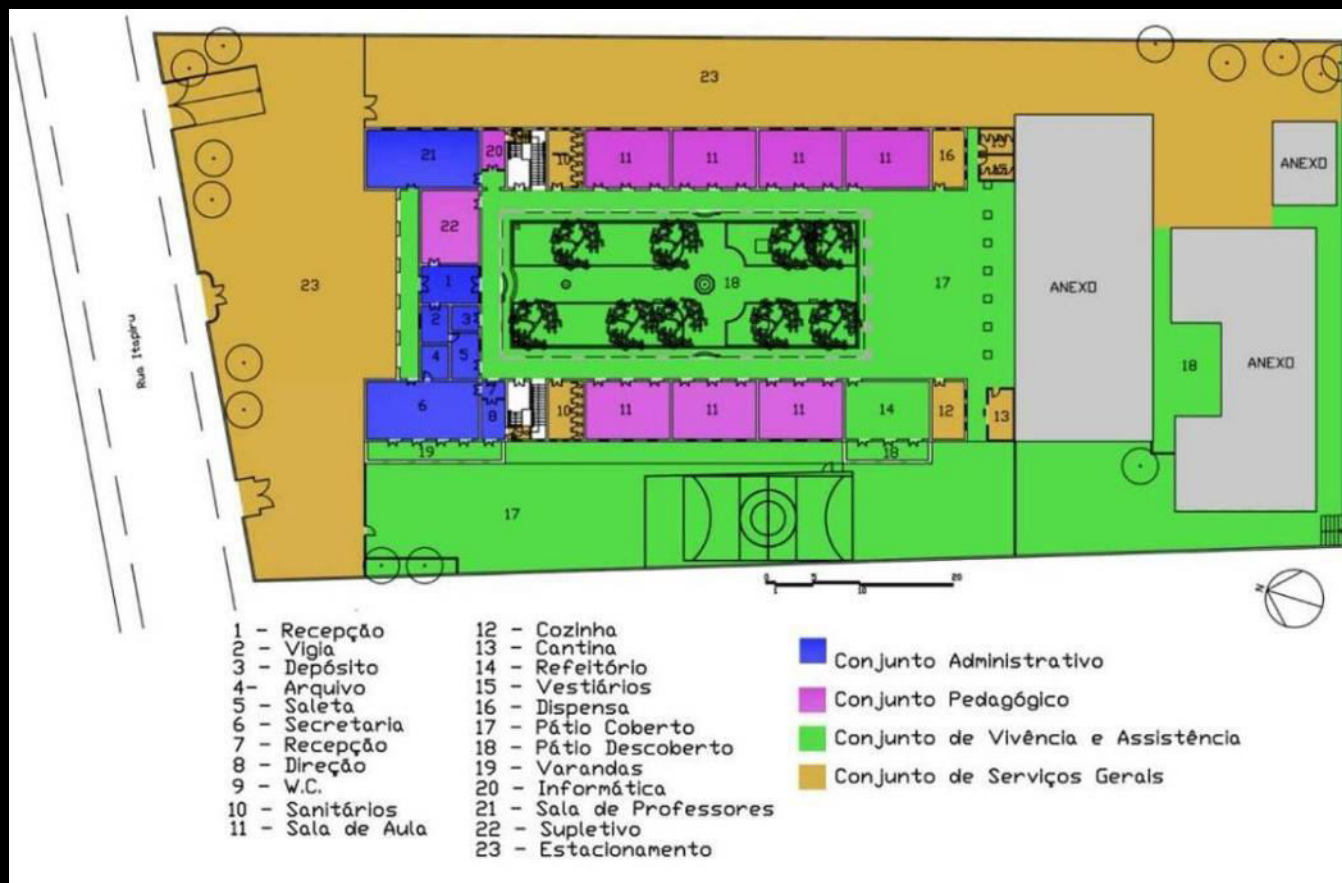


Figura 4 – Planta / Térreo Escola Estados Unidos

I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



Visitas maio/2010 [3 dias]:

1º dia:

Análise morfológica, percurso de observação - *checklists*, fichas de inventário ambiental e avaliação visual;

2º dia:

Mapas comportamentais;

3º dia:

Mapas cognitivos e fichas no formato “*Mais Gosto, Menos Gosto*”.

I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



Escola Gonçalves Dias

Mais antiga existente no Rio de Janeiro (1872)

Tombada em 1990

Representativa período “**Escolas do Imperador**”:

- simetria, imponência e localização privilegiada



I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



Escola Gonçalves Dias (terreno de 3835 m²) :

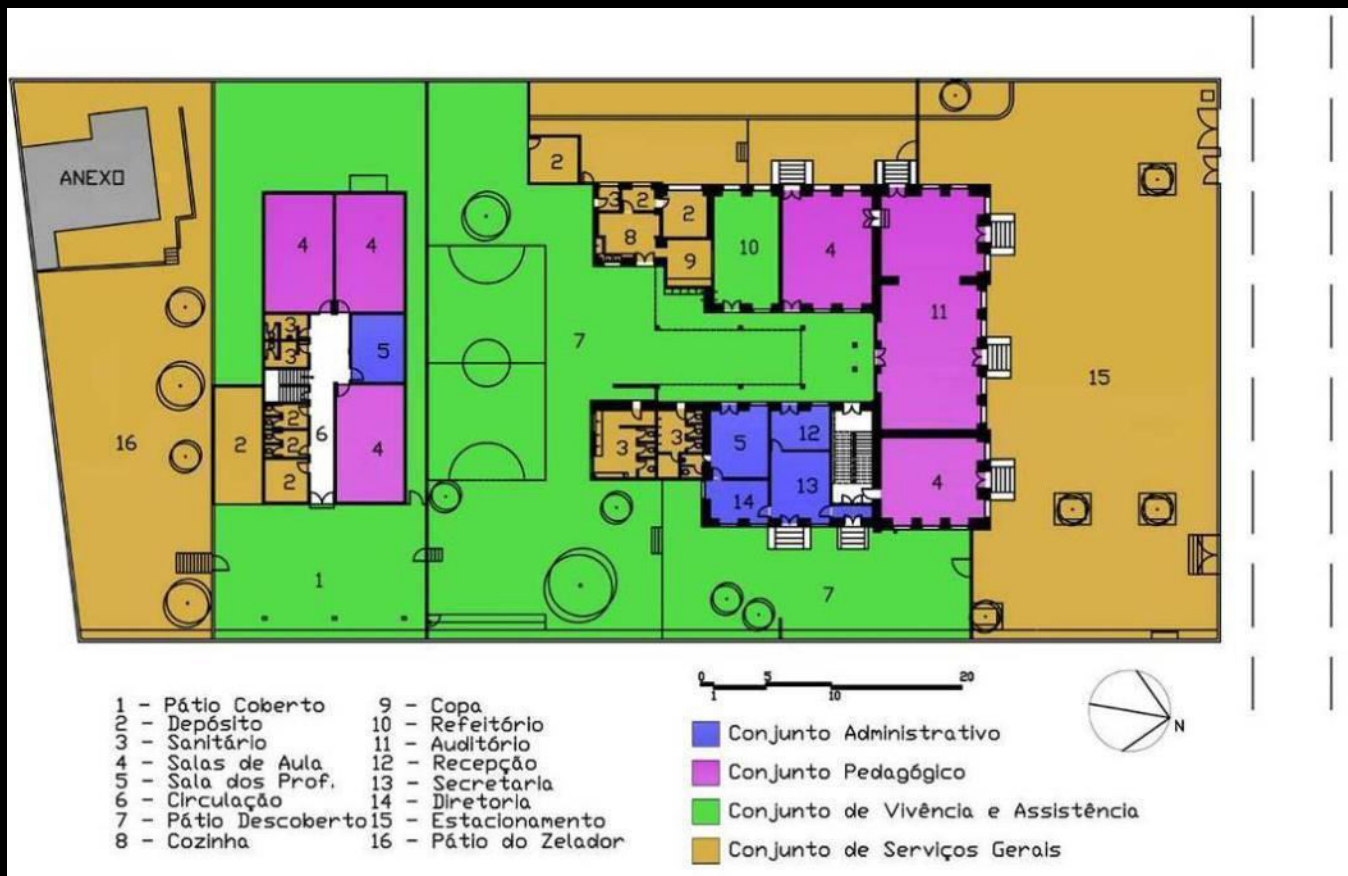


Figura 5 – Planta - Térreo Escola Gonçalves Dias

I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



Visitas: julho e agosto/2010 - 3 dias:

1º dia:

análise morfológica, percurso de observação - *checklists*,
fichas de inventário ambiental e avaliação visual;

2º e 3º dia:

mapas comportamentais, mapas cognitivos e fichas no
formato “*Mais Gosto, Menos Gosto*”.

I Workshop

GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



SELEÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS

Análise Morfológica das Escolas Municipais Estados Unidos e Gonçalves Dias

Elementos mais significativos:

- a) Localização
- b) Uso e ocupação do solo
- c) Morfologia urbana
- d) Espaços livres
- e) Configuração espacial e di mensional

I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



Escola Estados Unidos

localizada em fundo de vale,
em área densamente ocupada.

Conclusão preliminar:

uma área carente de espaços
livres de uso público.

Figura 6 – Mapa Figura e Fundo
Escola Estados Unidos.

I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



A Escola Gonçalves Dias localizada em área plana no sopé de uma elevação.

Conclusão preliminar:
redução da importância de uso do pátio pelas crianças.

Figura 7 – Mapa Figura e Fundo
Escola Gonçalves Dias.

I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



residencial institucional comércio/serviços Escola

Figura 8 – Uso e ocupação do solo do entorno da Escola Estados Unidos

Figura 9 – Uso e ocupação do solo do entorno da Escola Gonçalves Dias

I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



Mapas Comportamentais

- representações gráficas das interações e comportamentos que ocorrem entre o usuário e o ambiente
- registradas pelo observador, com ênfase no ambiente
- reuniões em grupo com vistas a definir a melhor representação gráfica e legendas dos mapas

I Workshop

GAE – ProLUGAR – SEL-RJ

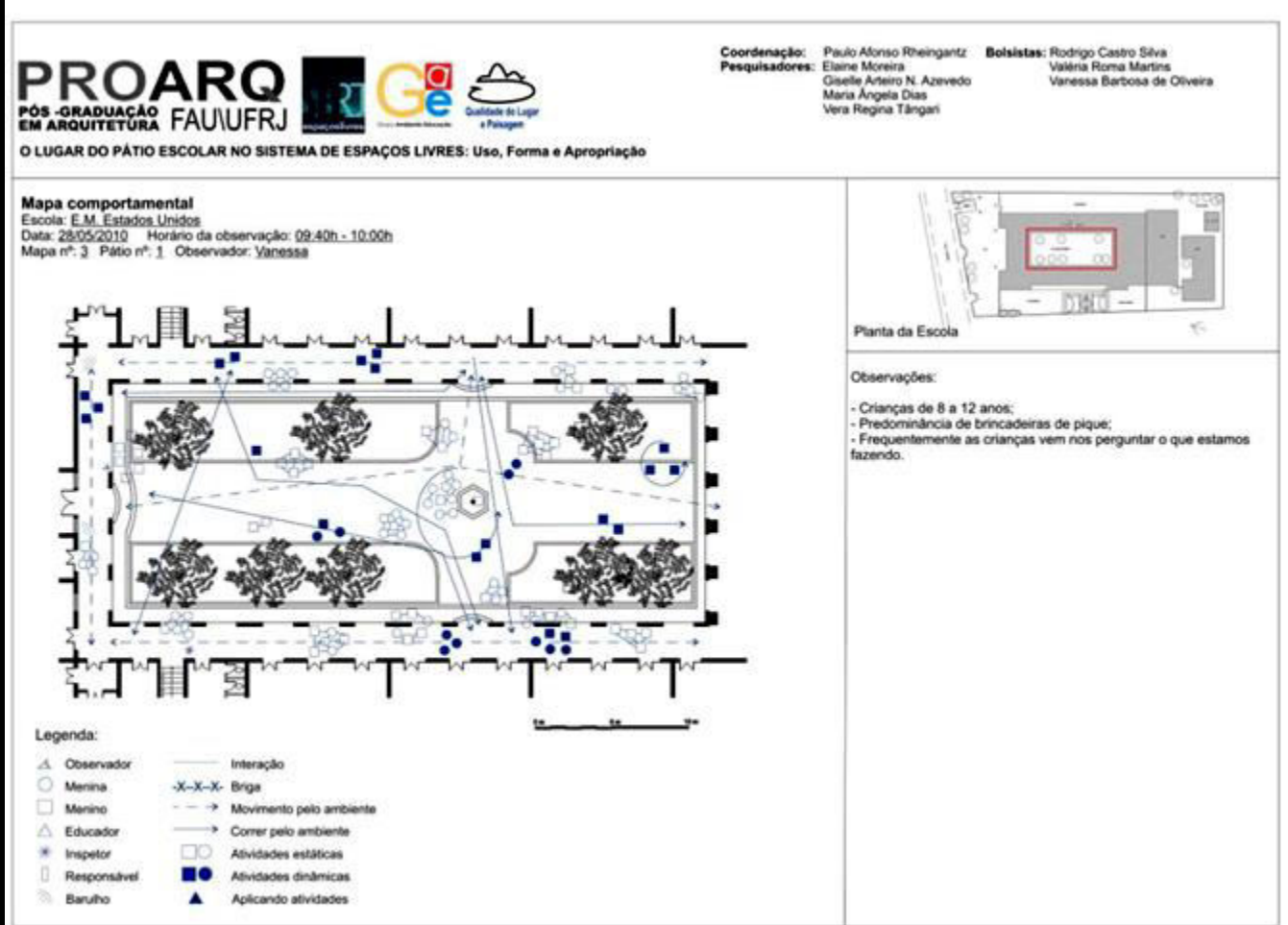


Figura 10 – Mapa Comportamental Escola Estados Unidos

I Workshop

GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



PROARQ
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ARQUITETURA FAU/UFRRJ



Coordenação: Paulo Afonso Rheingantz
Pesquisadores: Elaine Moreira
Giselle Arleiro N. Azevedo
Maria Ângela Dias
Vera Regina Tângari

Bolsistas: Rodrigo Castro Silva
Valéria Roma Martins
Vanessa Barbosa de Oliveira

O LUGAR DO PÁTIO ESCOLAR NO SISTEMA DE ESPAÇOS LIVRES: Uso, Forma e Apropriação

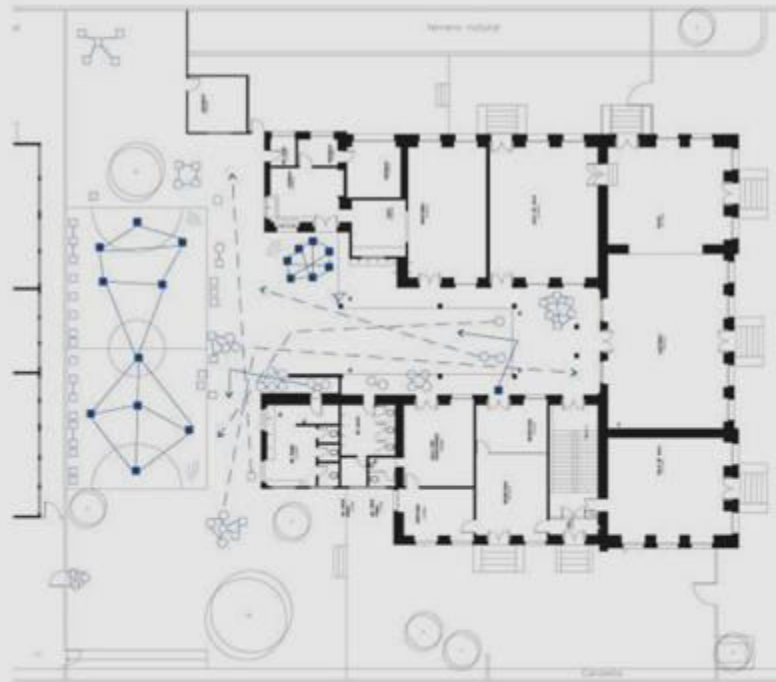
Mapa comportamental

Escola: E.M. Gonçalves Dias

Data: 05/08/2010

Horário da observação: 9:45:10:10

Mapa nº:01 Pátio nº:02 Observador: Valéria



Planta da Escola



Observações:

- há a liberação de várias bolas, várias concentrações de jogos de futebol;
- não há uma curiosidade muito grande ao redor dos observadores, possivelmente devido ao grande número de crianças no pátio;
- o jogo principal acontece na quadra, onde ficam muitos alunos assistindo ao redor;
- as meninas, no geral, circulam em grupos e param para conversar, não interagindo com os jogos;
- há uma fila constante na porta do refeitório;
- há uma concentração de alunos próximo a secretaria;
- existe um revezamento no time de futebol da quadra.

Legenda:

- | | |
|---------------|-------------------------------|
| △ Observador | — Interação |
| ○ Menina | -X-X-X- Briga |
| □ Menino | - - - Movimento pelo ambiente |
| △ Educador | → Comer pelo ambiente |
| * Inspetor | □ Atividades estáticas |
| □ Responsável | ● Atividades dinâmicas |
| ☁ Barulho | ▲ Aplicando atividades |

Figura 11 – Mapa Comportamental Escola Gonçalves Dias

I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



Mapas Cognitivos e “Mais Gosto e Menos Gosto”

Mapa Cognitivo:

Relatos em forma verbal, escrita ou visual, demonstrando que as características reportadas são as únicas que importam e que têm verdadeiro significado para os usuários.

“Mais Gosto e Menos Gosto”:

Concebido nas reuniões preparatórias do trabalho de campo, visa conhecer o que as crianças **mais gostam** e **menos gostam** do pátio de sua escola, sem criar expectativas de eventual reforma.

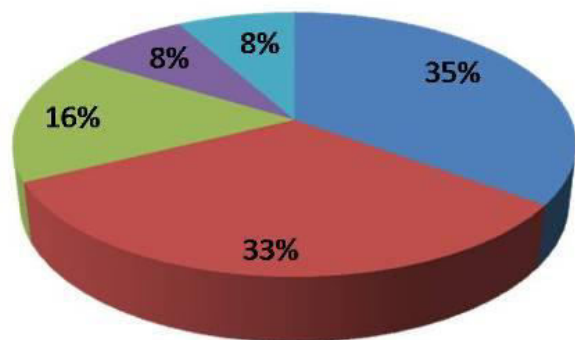
I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



E.M. ESTADOS UNIDOS

Mapa Cognitivo 6º ano

- elementos concretos
- elementos da natureza
- ambientes físicos
- figura humana
- elementos afetivos/lúdicos/atividades



PROARQ  Coordenação: Paulo Afonso Rheingantz
Pesquisadores: Elaine Moreira, Dielze Antero N. Azevedo, Maria Angélica Dias, Vera Regina Tângari

Bebetas: Rodrigo Castro Silva, Valéria Ruma Martins, Virínia Barbosa de Oliveira

Mapa cognitivo
Escola: E.M. Estados Unidos Mapa nº: _____ Data: _____ Hora: _____ Pesquisador: _____
Observações: _____



Figura 12: Gráfico das categorias relevantes e Mapa Cognitivo

I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



E.M. ESTADOS UNIDOS

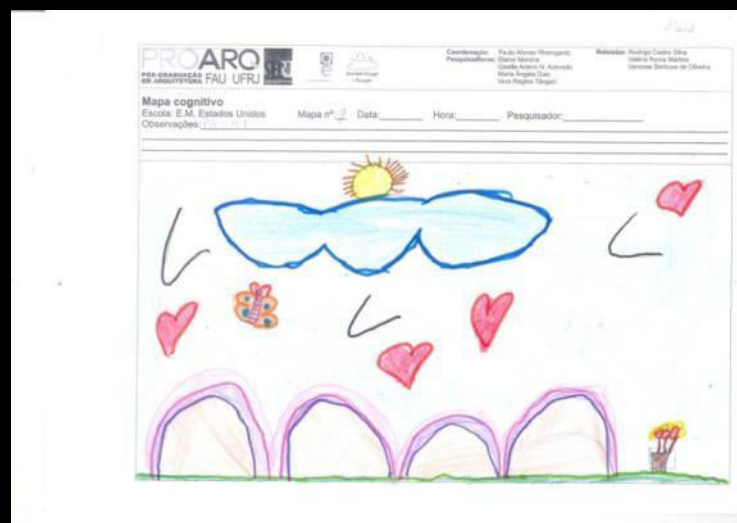


Figura 12: Mapas Cognitivos

I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



E.M. ESTADOS UNIDOS

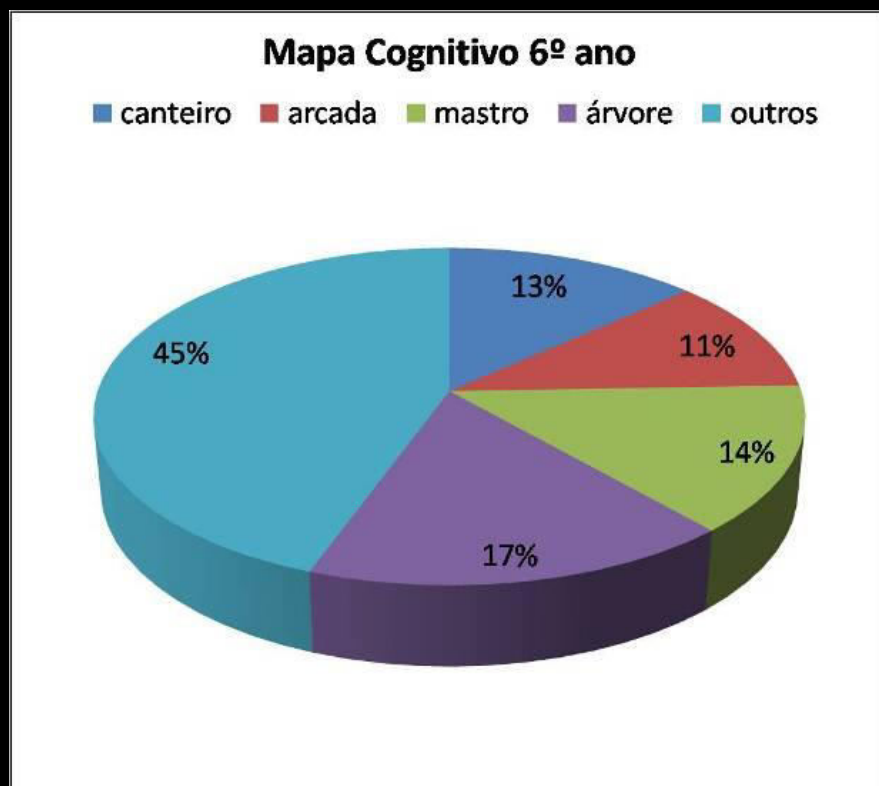
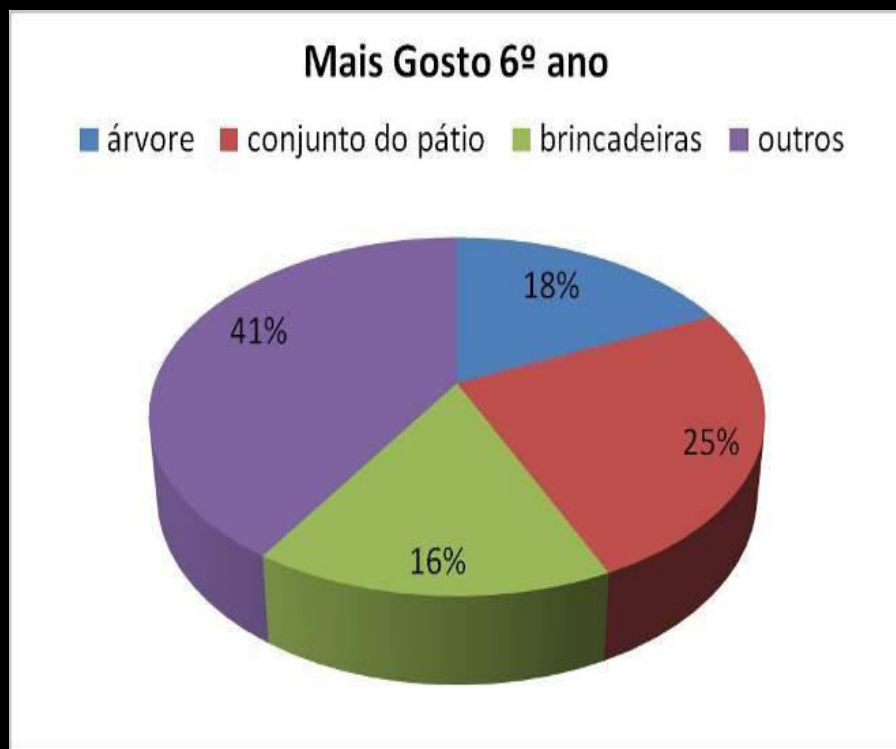


Figura 13: Gráfico dos Elementos Relevantes e Mapa cognitivo

I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



E.M. ESTADOS UNIDOS



PROARQ POS-GRADUAÇÃO FAU UFRJ

Coordenador: Paulo Afonso Rheingantz
Pesquisadores: Elaine Moreira, Gisele Azeiteiro S. Azeiteiro, Marie Angèle Dora, Vera Regina Tognelli

Bolistas: Rodrigo Castro Silva, Valéria Rumea Mendes, Vanessa Botelho de Oliveira

O que mais gosto e o que menos gosto
Escola: E.M. Estados Unidos Mapa nº: _____ Data: _____ Hora: _____ Pesquisador: _____
Observações: _____

Eu gosto das árvores, do espaço e dos passeios aonde e das cores.
Eu não gosto dos parcos que as crianças jogam nesse e também das brincadeiras no terraço.

Figura 14: Gráfico e desenho da ficha “Mais Gosto e Menos Gosto”

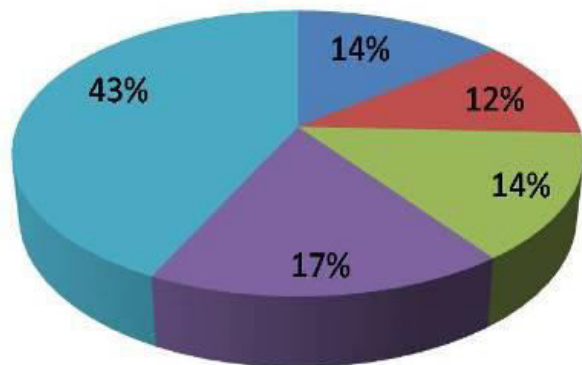
I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



E.M. ESTADOS UNIDOS

Menos Gosto 6º ano

- árvore
- lixo/sujeira
- chuva/lama
- gosta de tudo
- outros



PROARO Coordenação: Paulo Marcos Ribeiro; Pesquisadores: Cláudia Bernardi, Cecília Adorno N. Assis, Maria Inês de Souza, Vera Regina Targino; Bolsistas: Rodrigo Castro Sáez, Vitoria Regina Martins, Vanessa Botelho de Oliveira

O que mais gosto e o que menos gosto
Escola: E.M. Estados Unidos Mapa nº: _____ Data: _____ Hora: _____ Pesquisador: _____
Observações: _____

Andréia M. Costa idade 15

Eu não gosto das arvores por que as crianças ai ma chuca com o Pais

Eu gosto do hãtio por que ele e muito grande e das para brincar

Figura 15: Gráfico e Ficha “Mais gosto e menos gosto”

I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



E.M. GONÇALVES DIAS

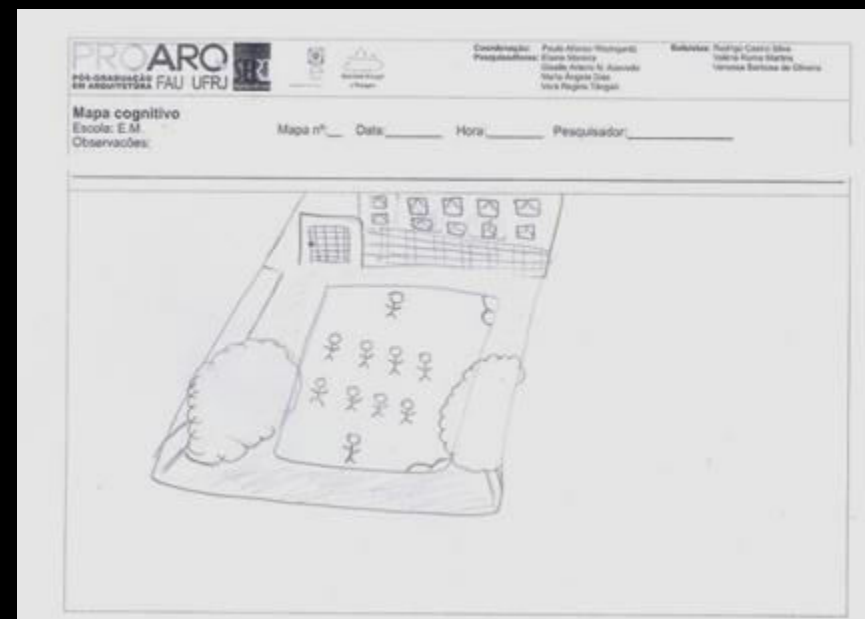
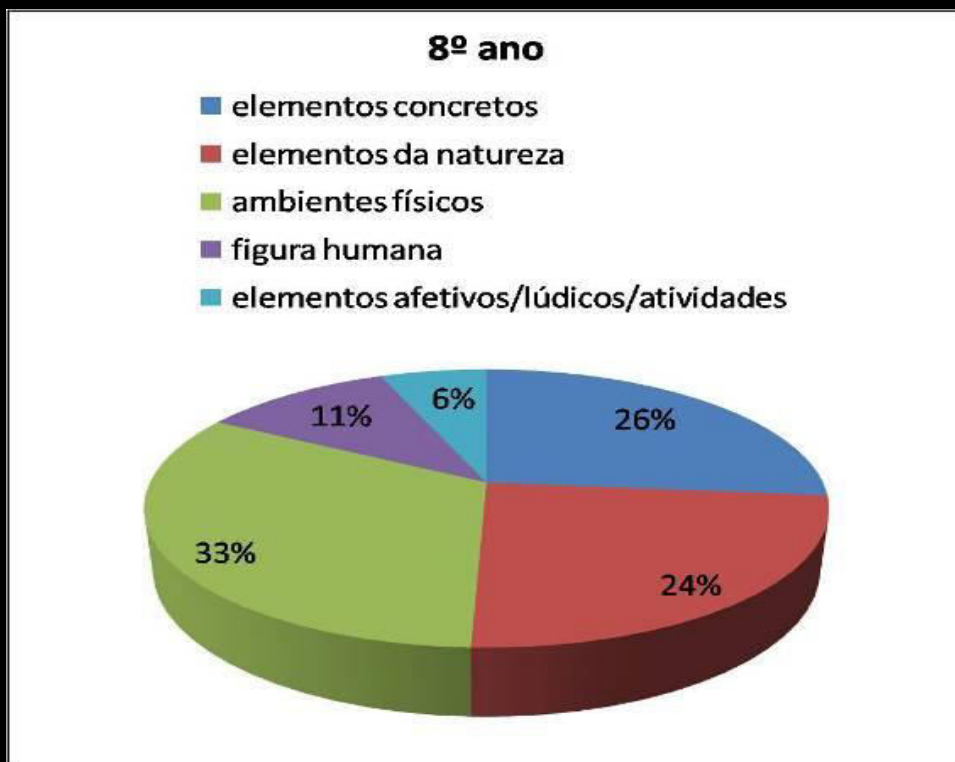


Figura 16: Gráfico das categorias mais relevantes e Mapa Cognitivo

I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



E.M. GONÇALVES DIAS

8º ano_elementos recorrentes

■ quadra ■ árvore ■ escada ■ bebedouro ■ outros

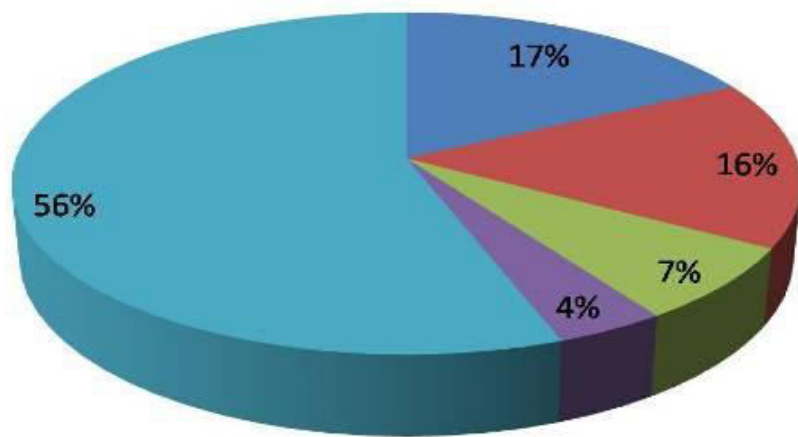


Figura 17: Gráfico dos elementos mais relevantes e Mapa Cognitivo

I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



Considerações [preliminares] “finais”:

Contextos dos pátios de escola analisados:

- pátios: fortes elementos referenciais, apesar da precariedade
- entorno urbano influencia o tipo, a forma e a intensidade de uso do pátio
- zoneamento/dimensionamento inadequados tornam pátio subutilizado
- a forma do pátio influencia o uso e a apropriação das crianças

“É no andar da carroça que as abóboras se acomodam”

I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, G. N. **Arquitetura Escolar e Educação: um modelo conceitual de abordagem interacionista**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2002. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção)
- FEDRIZZI, B. *A Organização Espacial em Pátios Escolares Grandes e Pequenos*, In DEL LAMAS, José M.R.G. **Morfologia urbana e desenho da cidade**. Lisboa: Fundação Caluste Gulbenkian, Junta Nacional de Investigação Científica, 1998
- MACEDO, Silvio S, et al. *Os sistemas de espaços livres e a constituição da esfera pública contemporânea no Brasil*. In TERRA; ANDRADE (2007: 286-297).
- MAGNOLI, Miranda M. *Espaço livre - Objeto de trabalho*. In **Revista Paisagem e Ambiente – Ensaios**, nº 21. São Paulo: FAUUSP, 2006..
- RHEINGANTZ, P. A.; AZEVEDO, G.; BRASILEIRO, A.; ALCANTARA, D.; QUEIROZ, M. **Observando a Qualidade do Lugar: procedimentos para a avaliação pós-ocupação**. Rio de Janeiro: PROARQ/FAU-UFRJ, 2009. Disponível em < www.fau.ufrj.br/prolugar > .
- SCHLEE, M. B. et al. *Sistema de Espaços Livres nas Cidades Brasileiras – Um Debate conceitual*. In **Paisagem e Ambiente - Ensaios** no. 26. São Paulo: FAU-USP, 2009. p.225-247.
- SOUZA, **Premissas Projetuais para Ambientes de Educação Infantil: recomendações com base na observação de três UMEIs de Belo Horizonte, MG**. Tese (Doutorado em Arquitetura) Rio de Janeiro: PROARQ/FAU/UFRJ, 2009.
- TÂNGARI, V. R. et al.. *As Formas E Os Usos Dos Sistemas De Espaços Livres Nas Cidades Brasileiras: Elementos Para A Leitura E Análise Das Esferas Pública E Privada Rebatidos Sobre A Paisagem Urbana*. In TÂNGARI, V. et al. (Org). **Sistemas de Espaços Livres: o cotidiano, apropriações e ausências**. rio de janeiro: fau/ufrj-proarq, 2009.